



ENTAC2006

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO | XI Encontro Nacional de Tecnologia no Ambiente Construído | 23 a 25 de agosto | Florianópolis/SC

PROPOSTA PRELIMINAR DE REQUISITOS PARA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

CARVALHO, Michele Tereza Marques (1); SPOSTO, Rosa Maria, Dra.(2)

⁽¹⁾ Doutoranda do Curso de Doutorado em Estruturas e Construção Civil - Universidade de Brasília. Brasília-DF. Brasil E-mail: micheletezeza@brturbo.com ⁽²⁾ Professora do Curso de Pós Graduação em Estrutura e Construção Civil, Universidade de Brasília. Brasília DF E-mail: rmsposto@unb.br.

1. INTRODUÇÃO

Desenvolver e conservar têm sido um paradoxo com o qual a humanidade tem que conviver atualmente, isto é, encontrar o equilíbrio entre o ambiental, o social e o econômico. Enquanto países desenvolvidos colocam a ênfase da sustentabilidade na questão ambiental, nos países em desenvolvimento é necessário incluir também a questão social e a econômica. A satisfação das necessidades básicas e a produção de habitações de interesse social em número e qualidade suficiente garantindo um desempenho mínimo é a primeira providência a ser tomada para que as pessoas possam ter uma vida digna.

No Brasil, observa-se que grande parte da população constrói por conta própria, na medida em que obtêm os recursos, sem a utilização de princípios de racionalização, qualidade e sustentabilidade. Por outro lado, tem-se que a legislação e a edição de normas sobre sustentabilidade têm evoluído nos últimos anos, como por exemplo, o projeto de norma ABNT Projeto 02:136.01.001/1(2005), que inclui a sustentabilidade como sendo um requisito de desempenho de edificações habitacionais. Ainda, quanto a sustentabilidade, observa-se a existência de um grande número de ferramentas de avaliação, porém muitas destas ferramentas não se adequam a diferentes contextos e regionalidades.

Kronka (2004), Moretti (2005) citam como requisitos de sustentabilidade da edificação: baixo consumo energético, redução do consumo de materiais não renováveis e baixo consumo de água, dentre outros. Neste trabalho são utilizados os seguintes requisitos preliminares para a habitação de interesse social - HIS: preocupação com o meio-ambiente, importância da casa própria, consumo de materiais não renováveis durante a construção, existência de área permeável, conforto térmico, consumo de energia e água, infra-estrutura urbana e reciclagem do lixo domiciliar.

Este trabalho é um embrião da tese de doutorado que visa propor uma Metodologia para avaliação da sustentabilidade de HIS no eixo Brasília – Goiânia, ponderando os aspectos econômicos, ambientais e sociais de maneira a subsidiar a construção de habitações sustentáveis, a orientação e a implantação de políticas que tragam efetivos benefícios sociais e a viabilidade econômica na aquisição da habitação. Restringe-se aos agentes privados representados pelas Organizações não-governamentais - ONGs. A partir desta premissa estabeleceu-se como parceiro a ONG Habitat para Humanidade Brasil (HPH) que promove o desenvolvimento de comunidades por meio da construção e reforma de moradias dignas e econômicas com população de baixa renda.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivos a investigação das tipologias usuais e a proposição de requisitos preliminares para a avaliação da sustentabilidade da HIS na região metropolitana de Goiânia.

3. METODOLOGIA

Para o levantamento das tipologias habitacionais e do processo de produção das habitações, foram realizadas entrevistas junto a HPH. E para a aplicação dos requisitos preliminares sugeridos neste trabalho, bem como para a captação de outros junto à população, foram aplicados questionários com as famílias beneficiadas pelo programa visando conhecer as suas prioridades na avaliação da

sustentabilidade de suas habitações. Foram consultadas 55 famílias em três diferentes comunidades da região metropolitana de Goiânia.

4. RESULTADOS

Quanto à tipologia, observou-se que as habitações são do tipo convencional, aspecto que se julgou como sendo positivo, já que são utilizados materiais e procedimentos de execução culturalmente aceitos pela população. Com área privativa de 48 m², as habitações possuem alvenaria de blocos cerâmicos, telha de barro e revestimentos argamassados. O processo de produção é constituído das seguintes etapas: (1) Convênio com a municipalidade para a doação de terrenos com infra-estrutura básica para construção; (2) Processo seletivo para as famílias atendidas por meio de critérios de análise sócio-econômica; (3) Processo educativo: responsável pela orientação educacional sobre o funcionamento do projeto¹, conhecimento do ideal e missão da organização e os procedimentos legais envolvidos; (4) Processo construtivo: trabalho de construção em mutirão; (5) Processo educativo pós-entrega que visa acompanhar as famílias durante o financiamento das casas, introduzindo-as em programas de alfabetização de adultos (Projeto Vaga-Lume) e integração na comunidade. A Figura 1 apresenta uma vista de um conjunto habitacional construída pela HPH. Na Figura 2 é apresentado o resultado do questionário aplicado com alguns requisitos preliminares estabelecidos.



Figura 1 - Vista do conjunto habitacional em Abadia de Goiás - GO

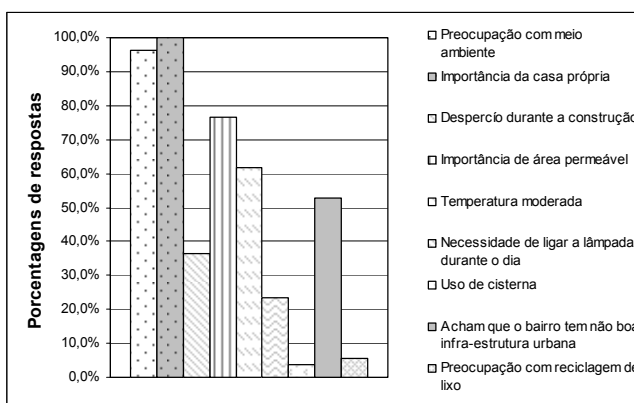


Figura 2 – Respostas obtidas X requisitos preliminares estabelecidos

Da análise quantitativa, que tem como base a Figura 2 pode-se concluir que há uma preocupação com o meio ambiente, porém, nota-se a necessidade da educação ambiental para que haja maior envolvimento. O requisito considerado como sendo o mais importante é a casa própria. A análise qualitativa mostrou a necessidade de alterar alguns aspectos no projeto como aumento da área dos ambientes e maiores investimentos na infra-estrutura urbana: não há coleta de esgoto e áreas de lazer; além disto, normalmente as HIS são construídas em áreas periféricas distantes dos postos de serviços. Todas as famílias concordam que seria importante a criação de cooperativas para aumentar as alternativas de emprego e renda. Nota-se, também, que as famílias entrevistadas estão acostumadas com políticas de doação, e há pouco comprometimento em buscar uma melhoria significativa no ambiente construído. Com isso conclui-se que há muito a ser feito no desenvolvimento sustentável não sendo possível majorar os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *Desempenho de edifícios habitacionais de até cinco pavimentos. (projeto) NBR. 02:136.01.001/1* Rio de Janeiro, ABNT. 2005
KRONKA, R. M. Arquitetura e a Sustentabilidade. In *Ciclo de Cursos de Educação Ambiental*. São Paulo, 2004. Vol.2 http://www.ambiente.sp.gov.br/ea/adm/admarqs/Roberta_Kronka.pdf acesso 03/06
MORETTI, R.S. Habitação popular e sustentabilidade. *Téchne* nº 95, fev.2005
AGRADECIMENTOS - CNPq e Habitat para a Humanidade Brasil

¹ As famílias financiam o material da construção de suas casas em até dez anos com uma prestação mensal em torno de R\$ 60,00.